

SAÚDE MENTAL NAS ORGANIZAÇÕES DA GESTÃO AO CUIDADO

Larissa Ladislau Petronilho¹, Renato de Santana Cunha², Larissa Romão Pereira³

¹Psicóloga. Egressa do Curso de Psicologia das Faculdades Metropolitanas Unidas. E-mail: larissalpetronilho@gmail.com; ²Psicólogo. Egresso do Curso de Psicologia das Faculdades Metropolitanas Unidas. E-mail: renatocunha92@gmail.com; ³Psicóloga. Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: larissaromaopereira@hotmail.com

Introdução: O adoecimento psíquico no trabalho tem se intensificado em meio a culturas organizacionais baseadas em produtividade, metas e controle. Nesse cenário, a psicologia organizacional surge como área estratégica na promoção de ambientes laborais mais saudáveis, éticos e humanizados, com foco na escuta, no cuidado e na prevenção de sofrimento psíquico. **Objetivo:** Analisar como a psicologia organizacional pode contribuir para a promoção da saúde mental no ambiente corporativo, ressignificando práticas tradicionais de gestão de pessoas e propondo intervenções sustentáveis voltadas ao bem-estar coletivo. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nacional e internacional, com foco em estudos empíricos e teóricos publicados entre 2010 e 2024. Foram selecionados artigos que abordassem intervenções organizacionais voltadas à saúde mental, práticas de cuidado e mudanças institucionais na cultura das empresas. **Resultados e Discussão:** A análise identificou cinco principais estratégias de intervenção: (1) desenvolvimento de lideranças com foco em saúde emocional; (2) implementação de programas integrados de suporte psicológico; (3) transformações na cultura organizacional; (4) práticas alternativas de cuidado, como auriculoterapia e grupos reflexivos; e (5) abordagens interdisciplinares envolvendo áreas como RH e Terapia Ocupacional. Estudos indicam que iniciativas baseadas em escuta ativa, inteligência emocional e reconhecimento subjetivo promovem melhorias no clima organizacional, na satisfação dos colaboradores e na percepção de suporte institucional. Intervenções pontuais e individualizadas foram consideradas insuficientes, sendo reforçada a necessidade de políticas permanentes de cuidado. Além disso, a reformulação das avaliações de desempenho, incluindo critérios de saúde emocional, apareceu como uma inovação promissora. **Considerações Finais:** A psicologia organizacional, quando integrada à cultura institucional de forma transversal e não apenas instrumental, assume um papel transformador nas empresas. Ao articular objetivos institucionais com necessidades humanas, torna-se mediadora de relações mais éticas, horizontais e sustentáveis. Essa mudança exige a revisão dos estilos de liderança, dos processos de avaliação e da lógica produtivista dominante. **Contribuições para a Saúde:** Promover saúde mental nas organizações vai além de prevenir o sofrimento: trata-se de construir espaços de trabalho que reconheçam a subjetividade, o pertencimento e a dignidade dos trabalhadores. A psicologia organizacional, nesse sentido, contribui para a diminuição do absenteísmo, o fortalecimento de vínculos afetivos e o redesenho de sentidos para o trabalho, atuando como agente de transformação social e promotora de bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional, Saúde Mental, Gestão de Pessoas, Cultura do Cuidado.